

O POTENCIAL DIDÁTICO DOS MICROCONTOS HISPANO-AMERICANOS NO ENSINO DA LEITURA EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRAⁱ

Maria Thais Alves

Camila Miranda Machado

Introdução

Em aulas de língua estrangeira (LE) é importante que o aluno possa ter contato com variados tipos de materiais autênticos, textos e obras que transmitem a cultura de um país ou região em que predomina a língua-alvo. Um dos componentes culturais comprovadamente mais relevantes para a sala de aula de LE, seja pela tradição da prática docente, seja por trabalhos de expertos na área, é o texto literário (TL). Assim sendo, dentre os vários modelos de textos, destacamos a importância dos textos literários (TLs), pois segundo Mendoza (2002), eles possuem características importantes para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, são uma ferramenta de grande valia para o professor, um recurso motivador e estimulante que pode facilitar a compreensão dos aprendizes; mas, acima de tudo, congregam a possibilidade de desenvolver o conhecimento linguístico aliado ao desenvolvimento do conhecimento cultural, o que possibilita ao aprendiz enxergar além da língua e entender melhor os cidadãos que fazem uso dela.

No entanto, ainda há certa resistência no uso de TLs em sala de aula, muitas vezes sob a justificativa de que são complexos ou pouco acessíveis para estudantes de LE. Essa problemática motivou esta pesquisa, que culminou no seguinte questionamento: seria possível trabalhar o texto literário em aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE), focando no desenvolvimento da leitura? Acreditamos que a literatura pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento da habilidade leitora e crítica dos alunos, especialmente se utilizada de maneira adequada.

Dessa forma, este trabalho investiga como o microconto pode ser uma ferramenta eficaz para desenvolver a habilidade leitora em E/LE, ao mesmo tempo em que amplia o repertório cultural e linguístico dos estudantes. É neste intuito que apresentamos atividades pedagógicas utilizando o gênero microconto como ferramenta para trabalhar a destreza leitora crítica e fundamentada. Além disso, este trabalho visa desmistificar crenças levantadas a respeito das dificuldades no uso de TL em sala de aula, expondo a partir de teóricos, que é possível sim trabalhar textos breves em sala, explorando o gênero, temáticas, regiões e autores.

As informações deste trabalho estão organizadas nos seguintes tópicos, a saber: Inicialmente, a introdução contextualiza com a temática. Em seguida, a fundamentação teórica aborda a potencialidade do texto literário para o ensino de LE, além de explorar o microconto como ferramenta para a leitura crítica. No terceiro capítulo, metodologia, apresenta o tipo de pesquisa adotado e os microcontos selecionados como corpus do estudo. No quarto tópico, expomos as propostas de atividade com microcontos hispano-americanos, onde detalhamos as atividades didáticas desenvolvidas. Por fim,

as considerações finais trazem uma reflexão sobre os achados da pesquisa e reforçam a relevância do microconto como instrumento pedagógico no ensino de língua espanhola.

Fundamentação teórica

2.1 A potencialidade do texto literário nas aulas de E/LE

O uso da literatura no ensino de línguas estrangeiras tem sido historicamente marginalizado em abordagens que privilegiam aspectos estruturais da língua. No entanto, diversos estudiosos, como Albaladejo (2007), ressaltam que os textos literários possuem um grande potencial didático, pois oferecem um input linguístico, autêntico e significativo, e trazem temas universais para a sala de aula. A autora expõe:

Devemos lembrar, no entanto, que o valor dos textos literários radica em que, apesar de que mude seu significado com o passar do tempo, é a partir daí que a estranheza pode ser criada no leitor, sua essência perdura, e é capaz por seu valor estético e de conteúdo significativo de transcender o tempo e cultura para falar diretamente a um leitor de outro país em um período histórico diferente. A literatura oferece textos perduráveis e relevantes que impedem que o ato da leitura perda valor aos olhos dos estudantes. (Albaladejo, 2007, p. 6, tradução nossa)

Ademais, Mendoza (2008, n.p) afirma que "Os textos literários são um excelente recurso para a aula de LE porque as possibilidades com o mesmo texto literário permitem o aprendizado e a aquisição de novos conhecimentos através de específicas atividades formativas, tanto na aula, como fora dela". Nesse sentido, os TLs, além de serem materiais autênticos, porque transpassam o uso em sala, oferecem um input diversificado e relevante para o aprendizado.

A literatura, por sua riqueza linguística e cultural, exige abordagens que favorecem não apenas a compreensão do texto, mas também a exploração das suas múltiplas dimensões, assim como destaca Santos (2015, p. 74): "Assim, o texto literário ajuda o aluno a vislumbrar novas significações para as palavras e os textos. O que ajuda a perceber que uma sequência de palavras pode adquirir matizes de sentido diferentes conforme a situação comunicativa".

Portanto, quando esses textos são explorados de forma envolvente, eles podem proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais prazerosa e significativa, além de tornar o estudo da língua-alvo mais estimulante e relevante. Do mesmo modo, o uso de textos literários em espanhol, além de desenvolver habilidades linguísticas, oferece aos alunos a oportunidade de conhecer diferentes realidades culturais dos países hispano falantes. Obras literárias de autores como Gabriel García Márquez, Isabel Allende e Jorge Luís Borges, abordam temas universais que estão profundamente enraizados em suas respectivas culturas, assim como enfatiza Santos (2004, p. 73), "Nas aulas de E/LE, o uso dos textos literários de autores espanhóis ou

hispano-americanos facilitaria a inserção do aluno ao universo sociocultural e linguístico que ele busca conhecer". Dessa forma, isso permite que os alunos compreendam melhor as dinâmicas sociais, políticas e históricas da América Latina, Espanha e outros países de língua espanhola, ampliando seu repertório cultural e favorecendo a formação de uma visão mais globalizada do mundo.

Tratando especificamente do uso do texto literário como desenvolvedor da habilidade leitora, a leitura literária exige habilidades de inferência, análise e interpretação, que são essenciais para o aprendizado de qualquer língua. Mendoza (2008) defende que:

Através dos textos literários, o aprendiz de LE se vê sempre mediante a leitura. Há uma complexa atividade cognitiva de construção de significados e de atribuição de interpretações, de reconhecimento de elementos, de formas, de relações e de usos linguísticos e também de atribuição de valores expressivos. (Mendoza, 2008, n.p, tradução nossa)

Ou seja, dentro do texto literário, o aluno pode desenvolver a capacidade de decodificar e compreender significados implícitos e explícitos, exercitando a leitura para além do nível superficial. A leitura literária promove o contato com diferentes registros linguísticos, estilos e contextos culturais, permitindo que o aprendiz amplie seu repertório de língua.

Nesse contexto, as estratégias metodológicas de uso do TL na sala de aula devem incluir etapas como a pré-leitura, a leitura e a pós-leitura, cada uma delas com objetivos específicos voltados para ampliação do vocabulário, o desenvolvimento de competências críticas e a vivência prática da língua em contextos diversos.

Como exemplificação destas fases, Cantalice e Oliveira (2009) definem como pré-leitura, a análise global do texto, sua totalidade desde o título até as figuras e gráficos. Nesta fase, é acionado o conhecimento prévio do aluno, que também serve como uma sondagem e envolvimento para o texto que será trabalhado, despertando a bagagem cultural e de mundo, a sapiência e o domínio do aluno em relação à temática apresentada no texto.

Já na fase da leitura, o aluno realiza uma compreensão maior sobre o texto, com foco na mensagem que está sendo transmitida:

Durante a leitura, é feita uma compreensão da mensagem passada pelo texto, uma seleção das informações relevantes, uma relação entre as informações apresentadas no texto e uma análise das predições feitas antes da leitura, para confirmá-las ou refutá-las. (Cantalice; Oliveira, 2009, p. 228 229)

É a fase de confirmação dos pressupostos levantados durante a pré-leitura baseada no entendimento obtido durante uma percepção mais minuciosa. Esse é o momento em que o aluno faz uma apuração mais criteriosa e objetiva sobre as informações contidas na obra. Para finalizar, a pós-leitura vem como uma síntese reflexiva do que foi percebido e adquirido durante a leitura, as autoras definem como:

Depois da leitura, é feita uma análise com o objetivo de rever e refletir sobre o conteúdo lido, ou seja, sobre a importância da leitura, o significado da mensagem, a aplicação para solucionar problemas e a verificação de diferentes perspectivas apresentadas para o tema. (Cantalice; Oliveira, 2009, p. 229)

Além disso, a pós-leitura serve como um momento de reflexão e de exposição dos diversos pontos de vista que podem ser levantados sobre a mesma temática. Vale ressaltar que esta fase propicia a importância da leitura nas diferentes conjunturas em que o texto literário pode circular.

Além do apresentado, a leitura literária também desempenha um papel fundamental na motivação dos alunos. Muitas vezes, os textos literários tocam temas universais, como o amor, a amizade, o conflito social que despertam o interesse e a identificação dos estudantes. Diante disso, Cosson (2014) nos apresenta a sequência básica para o letramento literário, dentro dos âmbitos de ensino, e propõe a motivação como um dos passos:

Crianças, adolescentes e adultos embarcam com mais entusiasmo nas propostas de motivação e, conseqüentemente, na leitura quando há uma moldura, uma situação que lhes permite interagir de modo criativo com as palavras. É como se a necessidade de imaginar uma solução para um problema ou de prever determinada ação os conectasse diretamente com o mundo da ficção e da poesia, abrindo portas e pavimentando caminhos para a experiência literária. (Cosson, 2014, p. 54)

Adicionalmente, de acordo com Cosson (2014), o professor tem o papel de criar condições que possibilitem ao aluno vivenciar a literatura de maneira significativa. Isso inclui explorar as potencialidades do texto literário e relacioná-lo ao contexto pessoal e social do aluno, promovendo uma compreensão mais ampla e integrada.

No próximo tópico, vamos analisar como o microconto pode ser integrado ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma abordagem mais dinâmica e eficiente na leitura de textos literários.

O microconto como ferramenta para o desenvolvimento da leitura em E/LE

Muitos são os gêneros literários que podemos utilizar em sala de aula, porém, poucos são possíveis de serem explorados em sua totalidade, visto que, o tempo de uma aula de língua estrangeira é reduzido comparado com as outras disciplinas da base comum curricular em nosso país.

O microconto, por sua brevidade e capacidade de causar grande impacto com um número reduzido de palavras, apresenta-se como uma excelente ferramenta pedagógica no ensino de língua estrangeira. Esse gênero literário, com suas características de concisão, intensidade e profundidade, oferece aos estudantes a oportunidade de explorar a leitura de maneira mais focada e dinâmica.

Santos (2004, p. 75), afirma que: "Cremos que nos níveis iniciais deve-se escolher textos curtos para que os alunos se acostumem ao discurso literário em ELE e para que possam ser aprendidos em sua totalidade. Os contos ou fábulas seriam uma boa opção. "

Baseado nisso, é importante definirmos o que é o microconto e o porquê dele ter sido escolhido como exemplificação neste trabalho. Para Carlos Seabra (2010, n.p) em seu artigo "A onda dos microcontos", muitos autores escreviam ainda sem a premissa da definição do microconto, o que trouxe uma abundância de possibilidades para as aulas de literatura: "Alguns escritores de reconhecido talento já brincaram nestas searas, como Jorge Luis Borges, Julio Cortázar, Millôr Fernandes, Dalton Trevisan e tantos outros, ainda que a maioria sem pensar no conceito de "microcontos. "

O gênero conto, muito lido no país, é conhecido por ser uma narrativa curta, que possui poucos personagens, não há um detalhamento aprofundado e ao final possui uma quebra de expectativa do leitor. O microconto, por sua vez, caracteriza-se pela concisão, sugerindo mais do que explicitamente descreve, e frequentemente deixa espaço para que o leitor preencha as lacunas com sua imaginação. Essa forma literária tem ganhado destaque na era digital, especialmente em plataformas que valorizam a comunicação rápida e direta.

Outrossim, Lutz; Diesel (2018), em seu artigo intitulado "Literatura Brasileira No Século XXI: O Microconto", agregam:

Uma narrativa extremamente concisa não significa falta de conteúdo, leitura e escritura fácil. É capaz de estimular a reflexão, a criatividade e fascinar tanto leitores quanto escritores. Nem toda narrativa brevíssima é um microconto. A maioria dos autores defendem que, para considerar-se um microconto, um texto deve conter: concisão, narratividade, totalidade (um todo significativo), subtexto (implícito), ausência de descrição (exceto se extremamente essencial), retrato do cotidiano e final impactante. (Lutz; Diesel, 2018, online)

Esse trecho mostra que as autoras não apenas definem as características do microconto, mas também trazem uma crítica à ideia de que textos curtos são mais fáceis de ler ou escrever. Elas deixam claro que a concisão não significa superficialidade, mas sim um desafio que estimula a reflexão e a criatividade.

Além disso, ao listar os critérios que definem um microconto, elas reforçam que essa narrativa não se resume ao tamanho, mas à forma como elementos, as narratividades, totalidade e subtexto são trabalhados. Dessa forma, evidenciam que o microconto exige do leitor uma interpretação mais ativa, indo além do que está explícito no texto.

Visando o uso do gênero microconto como ferramenta para desenvolver a habilidade leitora, buscamos enfatizar a importância deste por sua brevidade e acessibilidade, já que muitas são as problematizações criadas em torno do texto literário e do seu uso em sala de aula, conforme discutido no primeiro tópico deste trabalho. A maioria dos alunos demonstra mais interesse por leituras de textos breves, e por experiência própria como docente, observamos que o desenvolvimento e o hábito de leitura desses estudantes podem ser encorajados com o uso de textos breves.

Diante das considerações sobre a importância do microconto no desenvolvimento da habilidade leitora, é fundamental agora abordar os procedimentos metodológicos que norteiam este trabalho, que veremos no próximo tópico.

Metodologia

Tipos de pesquisa

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, pois busca compreender o impacto do uso do microconto no desenvolvimento da habilidade leitora por meio da análise interpretativa de textos literários e da proposta de atividades em espanhol como língua estrangeira. A pesquisa também tem um caráter exploratório, já que investigamos a relevância e aplicabilidade do microconto como ferramenta pedagógica para promover a leitura em E/LE. Explica Flick (2007, p. ix, apud Paiva, 2019, p. 13): "A pesquisa qualitativa acontece no mundo real com o propósito de compreender, descrever e algumas vezes explicar fenômenos sociais a partir de seu interior de diferentes formas".

Paiva acrescenta que: "Tais formas incluem análise de experiências individuais ou coletivas, de interações, de documentos (textos, imagens, filmes ou música) etc." (Paiva, 2019, p. 13). Entre essas formas, inclui-se a análise de textos literários, o que se alinha à proposta deste estudo. Dessa maneira, esta pesquisa se insere no campo da pesquisa interpretativa, uma vez que investiga a leitura dos microcontos a partir da interação do leitor com os textos, considerando os significados que emergem desse processo.

Corpus da pesquisa

O corpus deste trabalho é composto por três microcontos escritos em espanhol, selecionados para a elaboração das propostas de atividades pedagógicas com foco na habilidade leitora. A escolha desse gênero se deve à sua extensão reduzida, linguagem condensada e riqueza interpretativa, características que favorecem a prática da leitura em níveis variados de proficiência.

O corpus desta pesquisa foi realizado com base nos autores que vimos anteriormente, como Albaladejo (2007), Mendoza (2008), Cosson (2014) e Santos (2015), que abordam o microconto e a importância da leitura.

Para a análise, foram escolhidos três microcontos de escritores latino americanos, considerando sua relevância no gênero e seu potencial para estimular a habilidade leitora. Os textos selecionados são: "Círculo de los sueños", de Manuel Rueda (República Dominicana), que aborda a interseção entre realidade e fantasia; "Amor 77", de Julio Cortázar (Argentina), um microconto que brinca com a passagem do tempo dentro da rotina amorosa e "El zorro es más sábio", de Augusto Monterroso (Honduras), que explora a narrativa de maneira concisa e reflexiva.

Propostas de atividades com microcontos hispano-americanos

Proposta 1

Texto Literário: "Círculo de los sueños" - Manuel Rueda

Esa noche tuvo una extraña pesadilla. Sueña que se encuentra en una casa vacía y silenciosa velando a su hijo asesinado. Oye un retumbar de golpes contra el portón y tres soldados irrumpen en la estancia. Cada uno le apunta con un fusil. Se deja llevar al exterior sin pronunciar palabra. El aire de la noche le azota el rostro. En la oscuridad puede percibir el resplandor de las estrellas sobre el perfil siniestro de algunos árboles. De pronto le gritan algo y se detiene. Lo colocan contra un grueso tronco de anacahuita. Sabe que también a él le ha tocado el turno de morir. Siente el rastrillar de las armas y cierra los ojos en espera de la descarga, que al fin se produce. Entonces despierta y mira lleno de asombro a su alrededor. Se encuentra en una casa vacía y silenciosa velando a su hijo asesinado. Oye un retumbar de golpes contra el portón...

Quadro 1 - Ficha de Planejamento

Destreza implicada	Leitura, escrita e oral
Material Necessário	Lousa, xerox do texto, imagem impressa ou projetor
Público-alvo	Ensino médio
Duração aproximada	1 a 2 aulas (100 min)

Fonte: elaborado pelas autoras

4.1.1 Pré-leitura da proposta 1

Inicialmente, o professor irá mostrar a imagem da obra "El tres de mayo" (ANEXO A), de Francisco de Goya e pedir que os alunos observem em silêncio por um minuto. Em seguida, serão fomentadas perguntas para a ativação do conhecimento prévio, como por exemplo:

O que está acontecendo na cena?

Quais emoções essa imagem transmite?

O que chama mais atenção (cores, luz, expressões)?

4.1.2 Leitura da proposta 1

Os alunos receberão fragmentos recortados do microconto e terão que organizar da forma correta. Após a construção do microconto, farão a leitura individual e silenciosa. Após esse momento, será feita a leitura coletiva por um aluno voluntário. O docente trará perguntas para confirmar ou refutar os pressupostos levantados na pré-leitura, como por exemplo:

O que acontece na história?

Como o autor cria a sensação de repetição?

O que significa o "círculo" no título?

A obra apresentada anteriormente, faz conexão com o conto?

4.1.3 Pós-leitura da proposta 1

Os alunos ficarão em duplas distintas das que são formadas comumente, por afinidade, e cada um vai escrever como entendeu o final do conto seguindo algumas perguntas norteadoras:

O protagonista está preso em um sonho ou na realidade?

O que a repetição da cena sugere sobre seu destino?

Esse conto pode ter relação com algum período histórico?

Após refletirem sobre o final do conto e tentarem assimilar com as perguntas, os alunos trocarão os textos e farão a comparação das leituras. Baseando-nos nessas atividades, observamos que é possível a utilização do texto literário em sala de aula com foco na expansão dos conhecimentos e de uma leitura crítica e reflexiva. Os microcontos selecionados, além de trabalharem a leitura, podem ser explorados futuramente, como apoio para a elaboração de avaliações, composição de notas e culturalidade, através da nacionalidade diversa dos autores. A brevidade dos textos selecionados permite uma abordagem dinâmica e acessível, favorecendo tanto a análise detalhada quanto a conexão com outras formas de expressão, como a arte e a oralidade. Assim, o uso dos microcontos em sala de aula reforça a importância da literatura como um meio de reflexão sobre a realidade, ampliando o repertório cultural e crítico dos estudantes.

Proposta 2

Texto Literário: "Amor 77" - Júlio Cortázar

Y después de hacer todo lo que hacen, se levantan, se bañan, se entalcan, se perfuman, se visten y, así progresivamente, van volviendo a ser lo que no son.

Quadro 2: Ficha de Planejamento

Destreza implicada	Leitura, auditiva, escrita e oral
Material Necessário	Lousa, caixa de som, xerox do texto, papel colorido e cartolina
Público-alvo	Ensino médio
Duração aproximada	2 a 3 aulas (150 min)

Fonte: elaborado pelas autoras

4.2.1 Pré-leitura da proposta 2

Na lousa, o professor irá escrever a seguinte pergunta: O amor é sempre igual? Em seguida, após as respostas dos alunos, ele reproduzirá 1 ou 2 músicas de língua espanhola que falam sobre amor e tempo. Como indicação, "Quiero verte sonreír", do seriado "Soy Luna", e "Para tu amor", de Juanes.

Depois de escutarem com clareza, o docente realiza um novo questionamento: O amor pode virar rotina? ou vocês conseguem perceber a presença do amor nessas músicas?

4.2.2 Leitura da proposta 2

O professor distribuirá as folhas com o microconto e os alunos farão uma leitura silenciosa. Em seguida, um aluno voluntário vai ler o texto em voz alta enquanto os outros colegas marcam as palavras que são desconhecidas. Nesse momento, o professor poderá tirar dúvidas de vocabulário que possam existir. Então, como compreensão leitora, o docente fará perguntas, como:

O casal se ama ou apenas segue uma rotina?

Se pudessem acrescentar uma frase ao final do microconto, o que diriam?

Há um ciclo que se repete? O que você pensa que muda e continua?

4.2.3 Pós-leitura da proposta 2

O professor entregará papéis coloridos pequenos que se assemelham a bilhetes. Os alunos escreverão um suposto bilhete que poderia ter sido deixado por um dos personagens do microconto. O bilhete pode ser romântico, triste, irônico ou até engraçado. Após a escrita, os alunos lerão os bilhetes para a turma, socializando a leitura e as perspectivas posteriores ao momento da narrativa, trabalhando a continuidade.

Em uma aula posterior, os alunos trabalharão em equipes divididas em 4 ou 5 pessoas. Cada grupo criará um cartaz com ilustrações, desenhos ou imagens representando o ciclo do amor no microconto. Este cartaz deverá conter os trechos da narrativa. Como

sugestão, esta atividade pode ser trabalhada durante o mês de fevereiro em que temos o dia de San Valentín ii.

Ao final, os cartazes serão colados em sala e cada grupo fará uma explicação sobre a ideia e os elementos do cartaz, sempre partindo da leitura do microconto que representa a parte do ciclo.

Proposta 3

Texto Literário: "El zorro es más sabio" - Augusto Monterroso

Un día que el Zorro estaba muy aburrido y hasta cierto punto melancólico y sin dinero, decidió convertirse en escritor, cosa a la cual se dedicó inmediatamente, pues odiaba ese tipo de personas que dice voy a hacer esto o lo otro y nunca lo hacen.

Su primer libro resultó muy bueno, un éxito; todo el mundo lo aplaudió, y pronto fue traducido (a veces no muy bien) a los más diversos idiomas.

El segundo fue todavía mejor que el primero, y varios profesores norteamericanos de lo más granado del mundo académico de aquellos remotos días lo comentaron con entusiasmo y aun escribieron libros sobre los libros que hablaban de los libros del Zorro. Desde ese momento el Zorro se dio con razón satisfecho, y pasaron los años y no publicaba otra cosa. Pero los demás empezaron a murmurar y a repetir "¿Qué pasa con el Zorro?", y cuando lo encontraban en los cocteles puntualmente se le acercaban a decirle tiene usted que publicar más.

-Pero si ya he publicado dos libros -respondía él con cansancio. -Y muy buenos -le contestaban-; por eso mismo tiene usted que publicar otro.

El Zorro no lo decía, pero pensaba: "En realidad lo que estos quieren es que yo publique un libro malo; pero como soy el Zorro, no lo voy a hacer."

Y no lo hizo.

Quadro 3: Ficha de Planejamento

Destreza implicada	Leitura, escrita e oral
Material Necessário	Lousa, pincel, imagem, folhas de papel e caneta
Público-alvo	Ensino médio
Duração aproximada	2 aulas (100 min)

Fonte: elaborado pelas autoras

4.3.1 Pré-leitura da proposta 3

Nessa etapa, o professor irá ativar o conhecimento prévio do aluno com algumas perguntas norteadoras que fomentem um debate em sala de aula. Na lousa (cartaz ou slide), o professor irá escrever a palavra "sabedoria" e então perguntar aos alunos:

- a) O que significa ser sábio?
- b) Sabedoria é o mesmo que inteligência?
- c) Você conhece alguma fábula ou história com um personagem sábio?

4.3.2 Leitura da proposta 3

Em seguida, após as respostas, o professor irá apresentar rapidamente uma imagem da raposa (zorro), explicando que ela é um animal considerado inteligente e astuto. Isso também trabalhará o vocabulário sobre animais. Então, o docente pedirá que os alunos façam uma previsão sobre o que pode acontecer em um microconto intitulado "El zorro es más sábio".

O professor irá apresentar o texto em folhas xerocadas ou em slide (sugestão de adaptação de acordo com os materiais disponíveis), então os alunos farão a leitura silenciosa. É importante ressaltar que os alunos podem marcar possíveis palavras e expressões desconhecidas no texto, a fim de sanar as dúvidas de vocabulário após a leitura silenciosa.

Após esse momento, será importante que os estudantes possam participar da leitura em voz alta, sendo o narrador, uma raposa e a personagem secundário. Em seguida, o professor iniciará as perguntas de compreensão:

- a) O que acontece na história?
- b) O que o autor não diz explicitamente, mas sugere?
- c) Como a moral pode ser interpretada de diferentes maneiras?
- d) O que você sentiu quando a raposa se negou a escrever novamente?
- e) Sobre que temática você acha que os livros da raposa abordavam?
já que eram tão bons?

Em seguida, o docente vai sintetizar as respostas de compreensão.

4.3.3 Pós-leitura da proposta 3

Neste momento, após as discussões levantadas em sala de aula, os alunos irão trabalhar com a releitura e reconto da narrativa. Eles irão reescrever sob uma perspectiva diferente. Essa atividade levaria um tempo maior, pois após a escrita, haveria o compartilhamento com leitura em voz alta para os demais alunos. O professor pode apresentar algumas opções para o reconto:

- a) Versão oposta: E se o zorro não fosse tão sábio assim? Fosse tolo?
- b) Versão com outro animal: Qual animal poderia ser tão sábio quanto?
- c) Versão moderna: Como essa história se desenrolaria nos dias atuais?

Após a escrita, os alunos compartilham suas versões em duplas ou pequenos grupos, destacando como o significado da história pode mudar com diferentes interpretações.

Considerações finais

As atividades propostas demonstram que a literatura pode ser um meio dinâmico e acessível para a aprendizagem de uma língua estrangeira, favorecendo tanto a ampliação do repertório cultural dos estudantes quanto o desenvolvimento de sua habilidade leitora.

Ao buscar adquirir uma nova língua, o estudante deve ter acesso a todos os elementos que fazem parte da língua viva e pertencente a um povo. Por isso, além do estudo da gramática, da conversação e do vocabulário, é importante que esse indivíduo tenha uma ligação com a literatura daquela língua-alvo, explorando os autores nativos, as temáticas, os movimentos literários, a historicidade e intertextualidade que um texto literário pode oferecer.

Tendo em vista o exposto, é significativo valorizar os autores e as produções da América Latina, rompendo e amenizando o foco eurocentrista do espanhol peninsular, já que nosso país é rodeado de nações hispanofalantes e ricas de uma cultura miscigenada, assim como o Brasil.

Dessa forma, este trabalho reforça a importância do microconto como um recurso didático capaz de potencializar a habilidade leitora em língua espanhola. A escolha desse gênero textual se justifica não apenas por sua brevidade e densidade semântica, que exigem do leitor uma participação ativa na construção do sentido, conforme aponta Santos (2015), mas também pela sua versatilidade em sala de aula, permitindo abordagens variadas que englobam leitura crítica, intertextualidade e relações com outras manifestações artísticas.

Por fim, espera-se que este estudo sirva como incentivo para novas abordagens didáticas que integrem a literatura ao ensino de espanhol, promovendo uma aprendizagem mais significativa, crítica e conectada à realidade sociocultural dos alunos, além de ajudar os docentes e futuros docentes a trazerem a literatura para a sala de aula, sem temer a dificuldade e a falta de tempo em explorar o texto literário.

Referências

- ALBADALEJO, M. D. G. Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica. *Marco ELE*, Istanbul, n.5, p.1-51, dez. 2007. Disponível em: <https://encr.pw/yZyac> . Acesso em: 30 jan. 2025.
- CANTALICE, L. M. de; OLIVEIRA, K. L. de. *Estratégias de leitura e compreensão textual em universitários. Psicologia escolar e Educacional*, v. 13, p. 227-234, 2009. Disponível em: <https://encr.pw/lrb05> . Acesso em: 05 fev. 2025.
- Cortázar, J. Amor 77. Disponível em: <https://l1nq.com/pAlQv>. Acesso em: 30 jan. 2025.
- COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. [S.l.]: Contexto, 2014.
- LUTZ, M.; DIESEL, G. Literatura Brasileira no Século XXI: o microconto. Ensaio - *Revista de Divulgação Científica*, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://l1nq.com/tv57N> . Acesso em: 14 fev. 2025.
- MENDOZA, A. F. *La utilización de materiales literarios en lenguas extranjeras*. Madrid: Ministerio de Educación, Ciencia y Deporte, 2002.
- _____ *Literatura, cultura, intercultural: Reflexiones didácticas para la enseñanza de español, lengua extranjera*. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2008. Disponível em: <https://encr.pw/eCIY8> Acesso em: 10 fev. 2025.
- Monterroso, A. *El zorro es más sabio*. Disponível em: <https://l1nq.com/A1k70> . Acesso em: 30 jan. 2025.
- PAIVA, V. L. M. O. *Manual De Pesquisa em Estudos Linguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- Rueda, M. *Círculo de los sueños*. Disponível em: <https://l1nq.com/oUU26>. Acesso em: 30 jan. 2025.
- SANTOS, A. C. A literatura no ensino de línguas estrangeiras. *Línguas & Ensino*, v. 1, n. 1, 2015.
- _____ El texto literario: su importancia en la enseñanza y aprendizaje de E/LE. In: *Simposio De Didáctica del Español para Extranjeros* [Archivo De Ordenador]: Teoría Y Práctica, 1., 2004. Río de Janeiro, Anais... Río de Janeiro: Instituto Cervantes, 2004. p. 71-78.
- SEABRA, C. Microcontos, literatura mínima. *MobileFest: Revista Língua Portuguesa*, fev. 2010. Disponível em: <https://l1nq.com/pvJiA> . Acesso em: 14 fev. 2025.
- Anexo A: El tres de mayo



Disponível em: <https://l1nq.com/Dukgz>

ⁱ Este artigo traz um recorte da monografia intitulada “O uso didático dos microcontos hispano-americanos como ferramenta para o desenvolvimento da habilidade leitora no ensino de espanhol como língua estrangeira”, disponível no link: <https://encr.pw/L4EiR>

ⁱⁱ O dia de San Valentin é uma festividade em que se comemora a união entre casais e namorados.